

# Morfo-anatomia dos Órgãos Vegetativos da *Borreria latifolia* (Aubl) Shum. e *Borreria verticillata* (L.) G. Mey. (Rubiaceae)

*Loirena Cristina Costa Barros*

Orientadora: Dra Raimunda Conceição de Vilhena Potiguara

Vigência da Bolsa: agosto/05 a julho/06

A família Rubiaceae é uma das maiores entre as dicotiledôneas, compreendendo cerca de 10.700 espécies. Dentre estas, *B. latifolia* (Aubl.) Shum e *B. verticillata* (L.) G. Mey são consideradas ervas invasoras e de grande valor farmacêutico. Este trabalho tem como finalidade contribuir com a identificação e separação dos taxa através da morfo-anatomia dos órgãos vegetativos das espécies. Para isto, o material botânico foi coletado no Campus de Pesquisa do Museu Goeldi. As amostras foram fixadas e, posteriormente, aplicadas às técnicas usuais em anatomia vegetal. Nos resultados, verificou-se que morfológicamente as espécies apresentam características em comum, como folhas sésseis, simples, opostas e inflorescência em capítulos, porém em *B. latifolia* os ramos são pilosos e o formato da folha é elíptica, enquanto em *B. verticillata*, os ramos são lenhosos, glabro e as folhas de forma lanceolada. Em relação aos aspectos anatômicos as raízes em corte transversal de ambas as espécies apresentam características semelhantes, isto é, tecido de revestimento tabular com células isodiamétricas, paredes levemente espessadas, parênquima cortical com células arredondadas contendo ráfides de carbonato de cálcio e grãos de amido, e na região central cordões longitudinais de xilema e floema formam feixes vasculares colaterais. Quanto ao caule, em corte transversal, observam-se células de revestimento tabulares pouco espessadas seguidas de células parenquimática corticais heterodimensionais. Na folha, percebem-se características comuns e diferenciais entre os taxa estudados. Ambas as espécies apresentam tricomas tectores, estômatos paracíticos tanto na superfície adaxial como na abaxial, sendo, portanto, anfiestomáticas. Quanto aos caracteres anatômicos diferenciais destacamos a cutícula estriada e a presença de papilas em *B. latifolia*, ausentes em *B. verticillata*. Com os resultados supracitados foi possível diferenciar os taxa estudados.